

CÂMARA MUNICIPAL
SANTA FÉ DO SUL

ESTADO DE SÃO PAULO

REQUERIMENTO Nº

010/2021

O Vereador, **José Rollemberg Araújo Castro**, no uso de suas prerrogativas parlamentares, etc.;

Considerando que, o Programa "Planta Popular" visa atender famílias carentes que possuem apenas um imóvel para sua moradia, fornecendo projeto e acompanhamento para que o munícipe tenha a possibilidade de edificar sua residência com respaldo profissional, dentro das normativas vigentes.

Considerando que, com a economia do projeto arquitetônico estas famílias tem uma economia maior para investir na aquisição de suprimentos e mão-de-obra para a construção;

Considerando ainda que, o programa já vem sendo implantado em diversos municípios, onde podemos citar a exemplo a cidade de Votuporanga/SP, conforme matéria em anexo;

Considerando finalmente que, em nossa cidade o referido programa poderia ser desenvolvido através de uma parceria com o setor de Engenharia da Prefeitura e alunos do curso de Engenharia Civil da nossa universidade UNIFUNEC, onde um projeto como esse é um grande estímulo para desenvolvimento econômico e social de nossa cidade;

Diante do exposto:

Requer à mesa, ouvindo o colendo plenário, satisfeitas as formalidades regimentais, para que seja oficiado o **Excelentíssimo Prefeito EVANDRO FARIAS MURA**, bem como ao **Ilustríssimo Presidente do Centro Universitário de Santa Fé do Sul – UNIFUNEC**, Senhor **FERNANDO CAMARGO BENITEZ**, no sentido de prestar à esta edilidade a seguinte informação:

- **Existem estudos por parte da Administração Municipal em implementar através de lei específica o Programa "Planta Popular" por meio de parceria entre a Secretária de Habitação do município e o curso de Engenharia Civil do UNIFUNEC?**

JUSTIFICATIVA:

A presente propositura é bastante em si para justificar o pedido de informação, que está a merecer a aprovação do Colendo Plenário.

Sala das Sessões Dr. João Alfredo do Amaral Ribeiro,
16 de fevereiro de 2021

CÂMARA MUNICIPAL
SANTA FÉ DO SUL
Estado de São Paulo
APROVADO
em Sessão de
23 / 02 / 21

JOSÉ ROLLEMBERG ARAÚJO CASTRO
Vereador – MDB

www: camarasantafedosul.sp.gov.br
e-mail: camarasantafe@hotmail.com

CÂMARA MUNICIPAL SANTA FÉ DO SUL Estado de São Paulo
16 FEV. 2021 PROT. Nº 060
PROTOCOLO

Publicado em: 13/5/2013 15:06:50 | Impresso em: 18/2/2021 10:52:55

Planta Popular: Prefeitura oferece projeto de graça a famílias carentes

Parceria com o curso de Arquitetura e Urbanismo da Unifev já beneficiou aproximadamente 100 famílias



A Prefeitura de Votuporanga, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação em parceria com o Núcleo de Habitação do curso de Arquitetura e Urbanismo da Unifev, realiza o projeto 'Planta Popular' que desenvolve projetos de residência para famílias que ganham até três salários mínimos por mês. O tamanho da planta não deve ultrapassar 69,9 metros e o terreno onde a casa será construída deve ser do beneficiário. Também fazem parte dos critérios não haver nenhuma construção no terreno e o proprietário não pode ter outro imóvel em seu nome. O programa é gratuito e os interessados pagam apenas o registro de responsabilidade técnica dos arquitetos, no valor de R\$60.

As pessoas que participaram do projeto aprovam e relatam as mudanças que ocorreram em suas vidas. Valdeir Carlos dos Santos, que sempre morou na área rural de Votuporanga vê uma grande oportunidade com sua casa na cidade, considerada literalmente sua, já que ele com ajuda do 'seu compadre' trabalharam juntos na construção que está em fase de acabamento. "A casa está do jeito que eu sempre quis e vai mudar muito a minha vida". O projeto da casa lhe custaria R\$2.200,00, "foi uma grande economia e com isso eu consegui comprar materiais de construção com melhor qualidade".

Atualmente os projetos têm duração de aproximadamente um ano e são feitos por dois alunos da Unifev, Gustavo de Freitas Aoyag e José Aparecido Rovedo Júnior, supervisionados pela arquiteta da Prefeitura, Tatiana Megiani, e pelo professor do Núcleo de Habitação da Unifev, Diogo Monteiro. Para a coordenadora do curso de Arquitetura e Urbanismo, Maria Júlia Barbiéri Eichenberg "essa é uma oportunidade importante para os alunos vivenciarem a experiência prática da arquitetura, além de cumprir um importante papel de extensão universitário com a comunidade".

Na visão de Gustavo, "é legal trabalhar ajudando pessoas, além do conhecimento de mercado e do próprio desenvolvimento de projetos". Os alunos fazem um questionário com o interessado, para saber qual a situação financeira e os móveis que a pessoa possui, assim podem desenvolver uma casa de acordo com suas reais necessidades. Após elaborado, o projeto é remetido à aprovação do proprietário que, caso achar necessário poderá solicitar alterações.

Para Eliana Oliveira que saiu do aluguel há aproximadamente cinco anos e mora com seus quatro filhos o programa facilitou muito sua vida. "Eu não podia pagar aluguel e também não tinha como pagar um arquiteto para desenvolver a planta da minha casa". A própria família fez a pesquisa e arrematou a casa até a metade, depois, eles contrataram um pedreiro, pois não tinham conhecimento suficiente para realizar o trabalho. A casa nova ainda está em fase de conclusão, mas a família já se mudou. "Demorou um tempo pra conseguirmos construir tudo, moramos muito tempo só com as luzes da sala, cozinha e banheiro, porque a situação era difícil". Hoje a condição financeira melhorou e ela adquiriu grandes

experiências depois de trabalhar em diversos empregos, como marceneira, operadora de máquina, além de se dedicar aos filhos e ao novo lar.

A empregada doméstica Vânia da Silva não tem palavras para descrever como o benefício foi bom para ela e seu marido. Logo que se casaram eles deram entrada no processo e não tinham condições de pagar aluguel, pois a situação financeira era bem complicada e ela ainda ajudava a mãe que tem problemas de saúde. "Mudou muita coisa, está tão bom assim", de forma simples ela deixou transparecer sua felicidade e explicou que fizeram um financiamento para pagar o pedreiro e os materiais de construção. O empréstimo eles pagam até hoje e a casa não está concluída, mas, mesmo assim, só o fato de morar na casa própria há um ano "sem precisar pagar aluguel de dois cômodos já é uma coisa muito boa", definiu Vânia.

Hoje, existem cinco projetos em andamento, mas, embora o programa seja de fácil acesso e sem burocracia a procura tem sido abaixo do esperado. Em 2006 foram aprovados 22 plantas, já em 2011 foram 17 e em 2012 apenas 12. Já está em estudo a ampliar do programa para pessoas que queiram reformar suas casas, já que a procura por este tipo de serviço é grande. "Ainda é um projeto distante, mas vamos estudar bastante o caso", relatou Júlia.

As famílias que se interessarem pela Planta Popular devem procurar a Central de Atendimento da Prefeitura no horário de expediente, de segunda a sexta-feira das 9h às 15h, com os seguintes documentos: xérox da escritura ou contrato do terreno; xérox do RG e CPF; xérox do comprovante de renda e comprovante de endereço. Mais informações pelo telefone (17) 3422-4888.
